

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 21, 20/05 a 26/05/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 21, 20/05/2024 a 26/05/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,80
Cereja*SE	€ / kg	2,92	3,38	2,95
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,74	0,74	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,61	0,61	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,88	0,88	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,98	0,97	0,84
Melo*Gália*SE	€ / kg	3,40	3,50	2,97
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	2,64	2,83	2,35
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,74	1,74	0,79
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,49	0,49	0,26
Alho Francês	€ / kg	0,87	0,93	0,61
Batata Nova	€ / kg	0,60	0,60	0,49
Cebola Temporã	€ / kg	0,46	0,44	0,44
Cenoura	€ / kg	0,36	0,36	0,34
Couve*Brócolos	€ / kg	0,64	0,77	0,47
Couve-flor	€ / kg	1,15	1,28	0,33
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,31	0,28	0,19
Curgete	€ / kg	0,75	0,74	0,42
Pimento Verde	€ / kg	1,35	1,45	1,29
Pepino	€ / kg	0,63	0,64	0,64
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,07
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,48	0,50	0,82
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,17	1,22
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,30	2,30	2,28
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,30	3,30	2,92
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,78	1,80	1,57
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,68	1,70	1,47
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,50
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,87
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,26
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,26
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	4,96	3,76
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,35	4,50	3,42
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,80	4,81	4,04
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	3,00
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,49	3,49	2,85
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,28	5,27	4,60
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	4,50	4,50	4,63
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,26	5,26	4,58
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,40	4,40	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,32	4,75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,44	4,44	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,82	8,91	4,76
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,14	10,15	5,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	3,10
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	8,85	4,08
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	227,00	227,00	300,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	236,00	236,00	294,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	251,00	245,00	310,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	269,00	269,00	357,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 20/05 a 26/05/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves	10
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 20/05 a 26/05/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

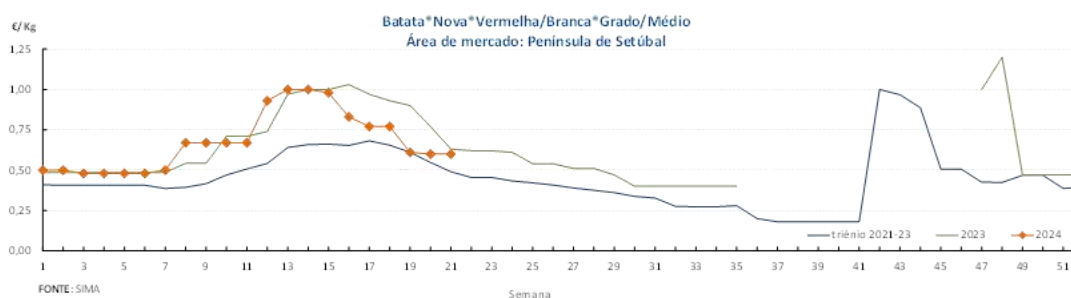
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações para a alface lisa em 20%, curgete e couve “Repolho Tipo Coração” 14%, por diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” em 54%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 33% e calibre >81 em 31%, beterraba, grelo de nabo e pimento verde 17% e pepino 13%.

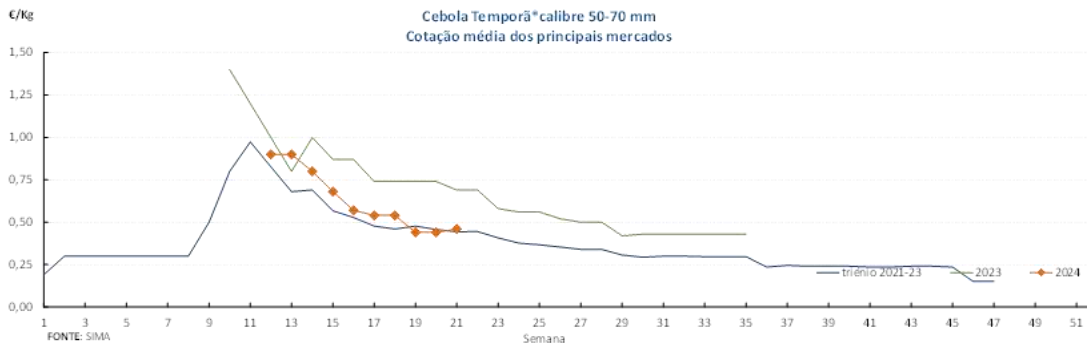
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as transações de curgete foram muito discretas e a cotação da alface lisa teve uma valorização em 14%, devido a uma diminuição da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma valorização nas cotações do tomate “Cacho” em 73%, batata-doce 63%, fava 20% e tomate “Cherry” 14%, devido a uma maior procura e melhor qualidade dos produtos. As cotações tiveram uma descida para a couve “Lombardo” em 44% e abóbora “Tipo Francesa” 24%, por diminuição da procura. A qualidade inferior, relativamente à semana anterior, e uma menor procura fizeram desvalorizar as cotações do tomate “Chucha” médio em 34%, beringela 25%, feijão-verde “Largo” 20%, espinafre 18%, couve “Brócolos” 16%, tomate “Redondo” médio 16%, curgete 12%, alho francês 11% e couve-flor 10%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização da cotação da batata-doce tamanho grado/médio saco de 20kg em 11%.

No Algarve terminou a campanha de produção e comercialização da fava.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, curgete, couve e tomate. Esta semana não houve transações de tomate “Coração de Boi”. Verificou-se uma ligeira subida na cotação da couve “Lombardo” em 10%, devido a um aumento da procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alface frisada/lisa e roxa em 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

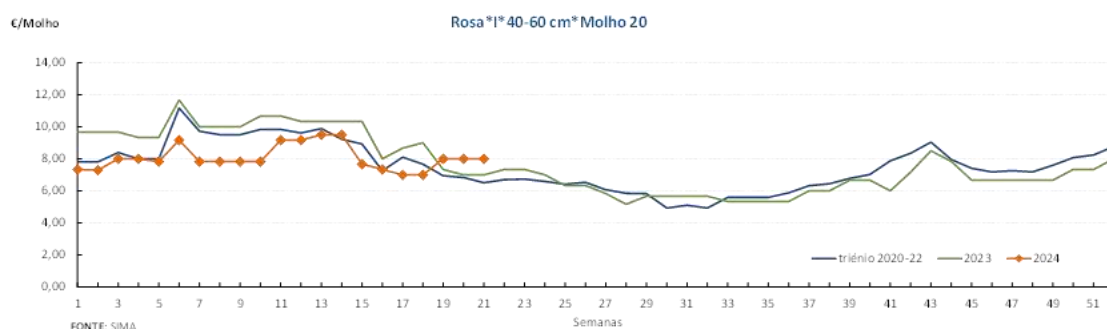
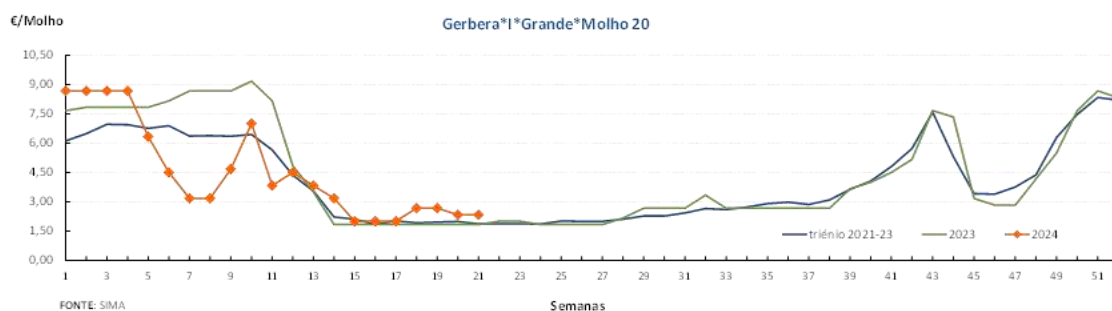
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida nas cotações da batata conservação branca/vermelha lavada tamanho grado/médio saco de 20 kg em 22% e primor/nova branca tamanho grado/médio comercializada em caixa 15%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações do tomate “Coração de boi” em 54%, espinafre e pepino 18%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 17%, grelo de nabo 16%, tomate “Sulcado” calibre >81 em 15%, couve “Lombardo” e tomate “Cereja” 13% e couve-flor com folhas 11%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova branca miúda comercializada em caixa e terminou para a abóbora “Menina”. A oferta de batata tem vindo a descer com uma procura grande, as cotações valorizaram para a batata conservação vermelha lavada tamanho grado/médio saco de 20 kg em 24%, branca lavada tamanho grado/médio saco 20 kg 22% e branca grado/médio saco 20 kg 21%, A pouca oferta de couve “Lombardo” fez subir a cotação em 10%. Com uma maior oferta as cotações tiveram uma descida para o tomate “Coração de Boi” em 22%, “Sulcado” calibre 67-81 em 17% e >81 em 15%, “Rosa” 14%, couve “Brócolos” 18% e curgete 17%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção e comercialização do ranunculus. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da estrelícia em 13%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 12% e eucalytus “Baby Blue” 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, liliium, rosa, orquídea e vários tipos de folhagem. Não se registaram transações de liliium “Oriental” e regressaram as transações de crisântemo “Tipo Standard”. Um aumento da procura valorizou as cotações do liliium “Imperial” em 15% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 12%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas vários tipos de folhagem. As cotações tiveram uma subida para a gipsofila em 20% e antúrio grande 14%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do antirrhinum (Boca de Lobo) em 33%, gladiólo e limonium 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se um aumento da procura com uma subida da cotação da maçã “Royal Gala” categoria I calibre >80 em 13%. As transações de maçã “Bravo de Esmolfe” categoria II calibre 60-65 foram muito discretas e a cotação desvalorizou 33%. Descidas ligeiras para a maçã “Golden Delicious” categoria I calibre >80 em 14% e “Red Delicious” categoria II calibre 65-70 em 11%, devido á preferência por outras frutas.

Na área de mercado Alfandega da Fé, verificou-se uma desvalorização na cotação da cereja “Big Burlat” categoria II em 21%. A cereja apresentou calibres pequenos/médios e com baixo teor de açúcar.

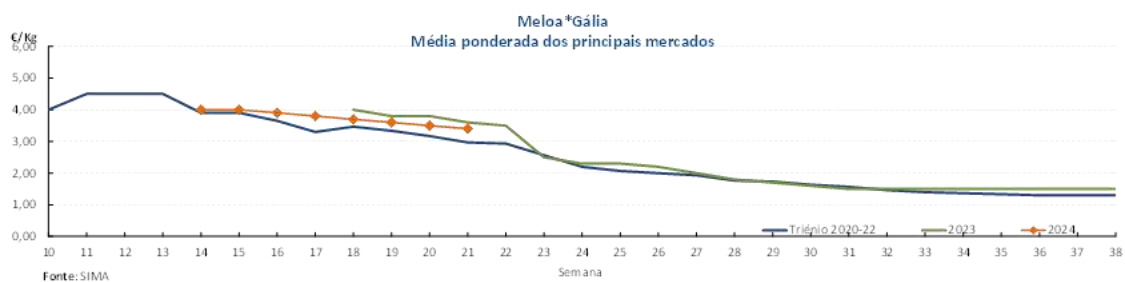
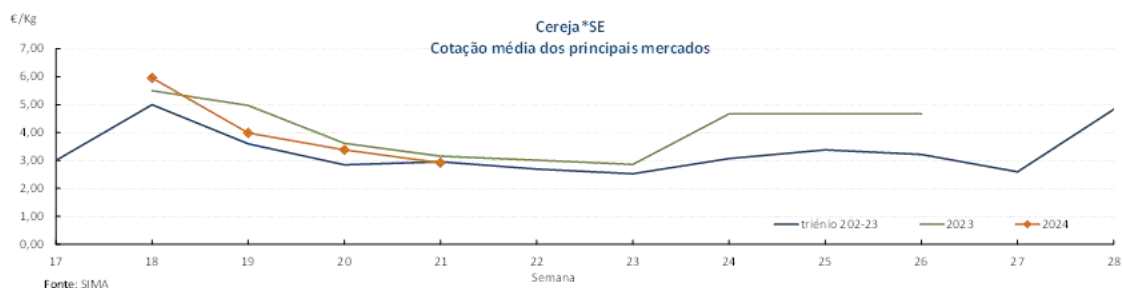
Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, a cotação do mirtilo biológico teve uma descida em 19%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Resende, continuou a verificar-se um aumento da oferta que desvalorizou as cotações da cereja categoria I calibres 24-26 e 26-28 em 25%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a produção de morango ao ar livre aumentou e a procura diminuiu com a entrada em mercado de outras frutas (cereja, damasco, nectarina e pêsego), tendo-se verificado uma descida das cotações para o morango médio em caixa em 20%, grado em caixa e cuvete 17%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização da framboesa em cuvete de 125g.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo” branco/preto.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um maior interesse por cereja, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. As cotações tiveram uma ligeira subida para o kiwi “Hayward” calibre 30/33 comercializado em caixa em 10%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, cereja, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações tiveram uma descida para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 24% e cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa em 22%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

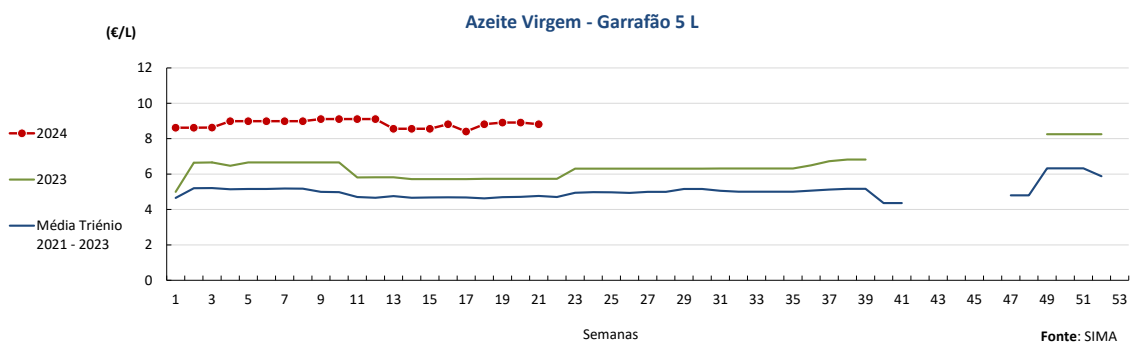
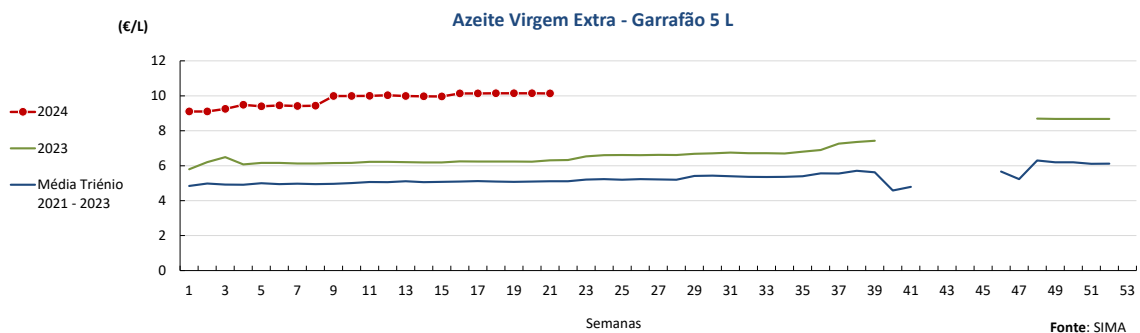
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da meloa “Gália” categoria II tamanho grado/médio tabuleiro. O aparecimento de outras frutas em mercado fez com que a procura por

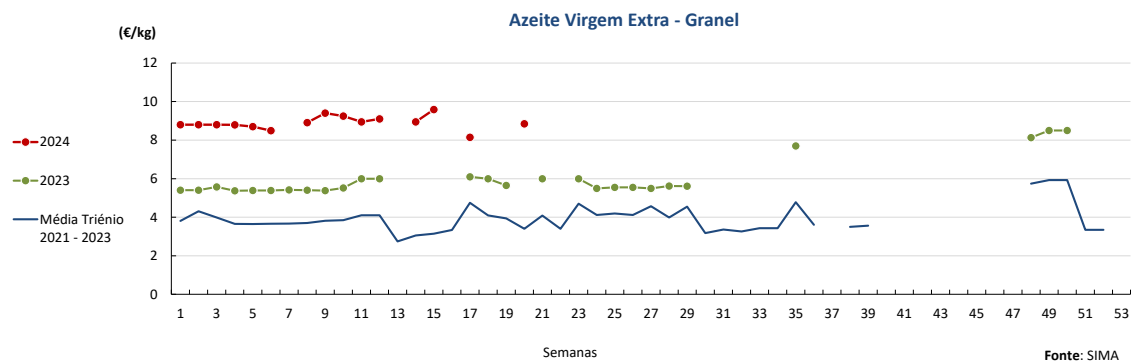
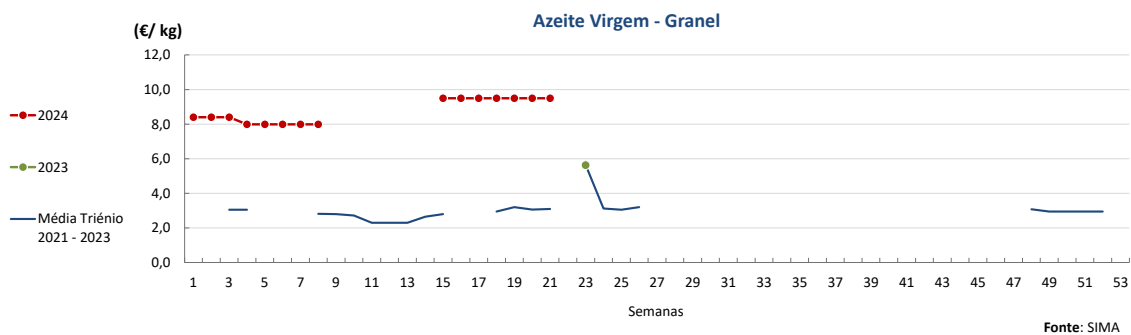
morango diminuiu e a cotação teve uma desvalorização para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 24%.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos dois últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

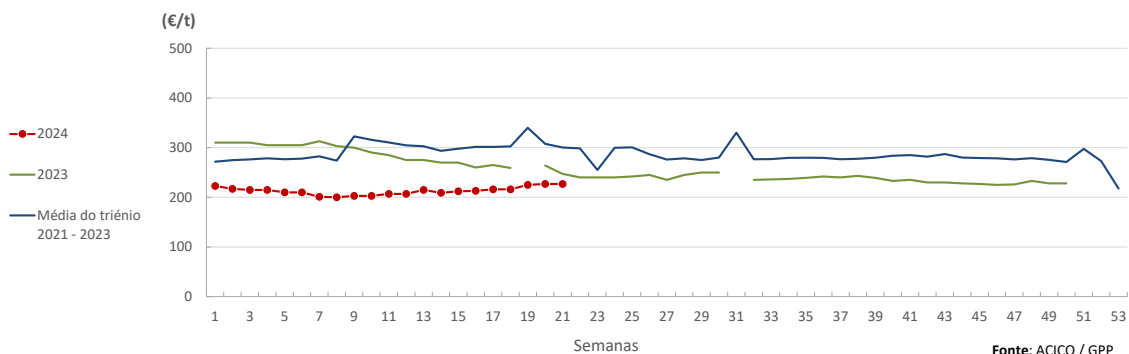




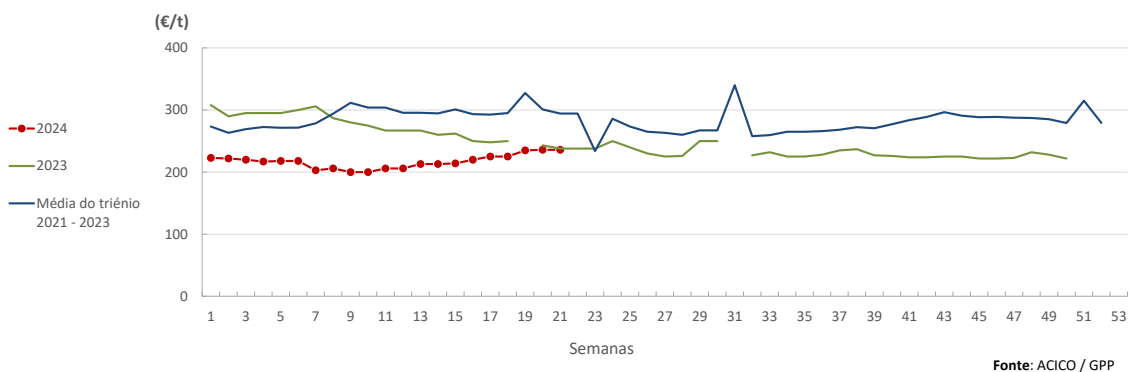
c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de trigo mole forrageiro em 6,00 €/tonelada, em comparação com a semana anterior.

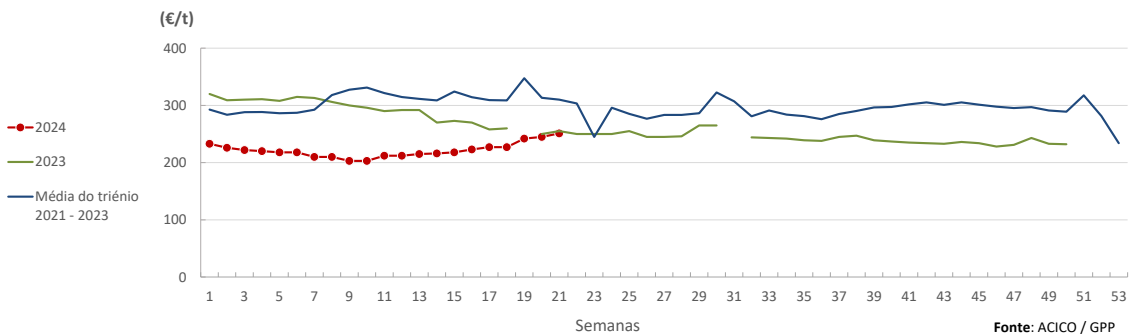
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



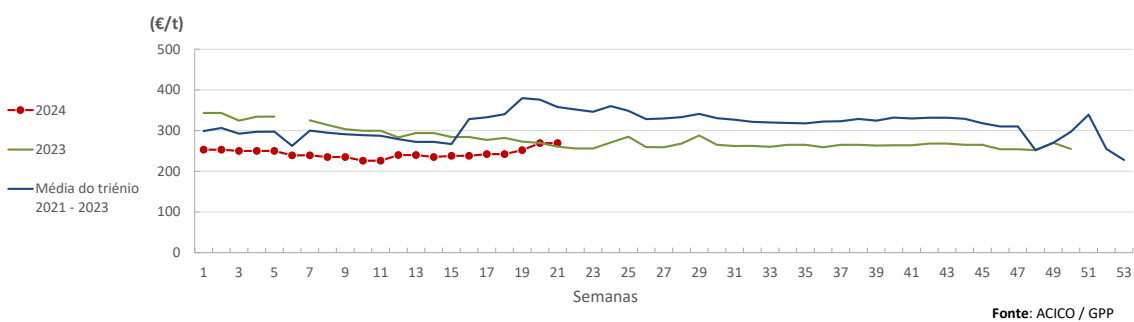
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



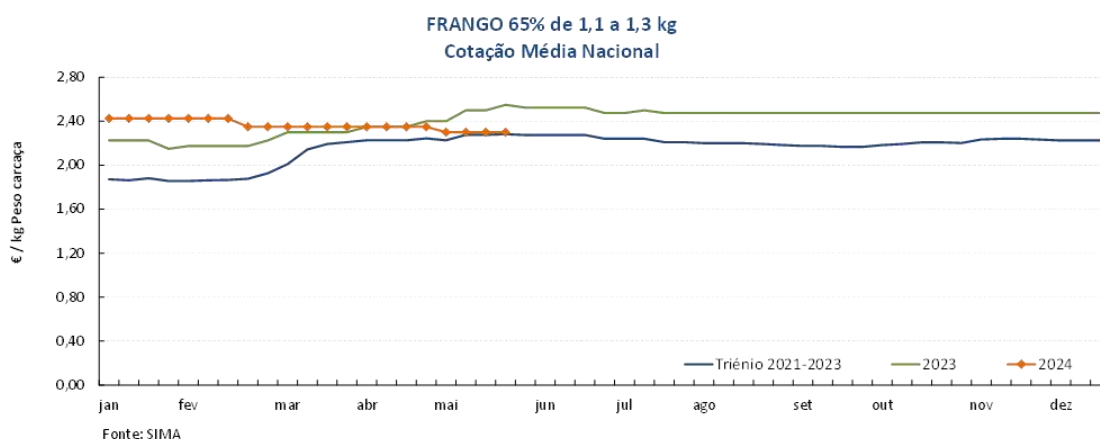
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional do frango vivo (de 1,8 kg) em relação à semana anterior (+0,08 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. No que se refere às cotações, apenas se registou uma descida da cotação mínima do frango abatido de >1,3 kg (-0,04 €/kg).

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Subida do frango vivo (+0,08 €/kg) e do frango abatido de >1,3 kg (+0,20 €/kg).

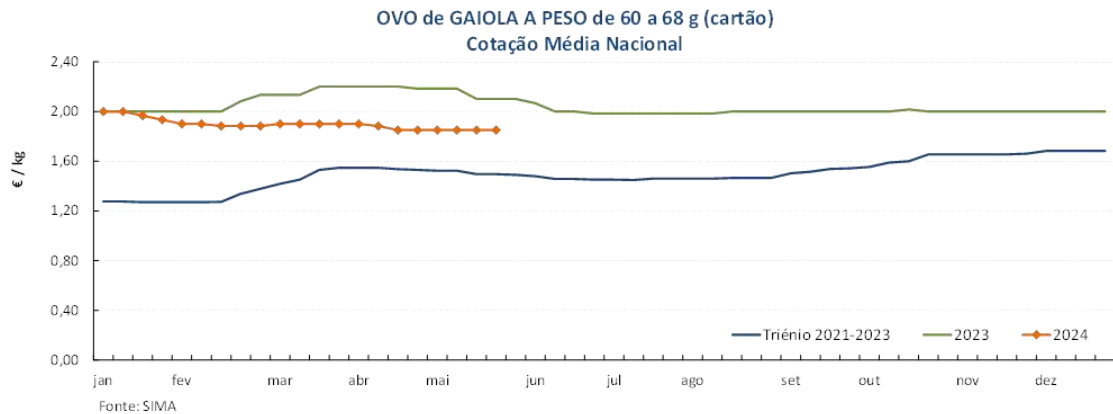


ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/dúzia). Os ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Completa estabilidade de cotações dos ovos.

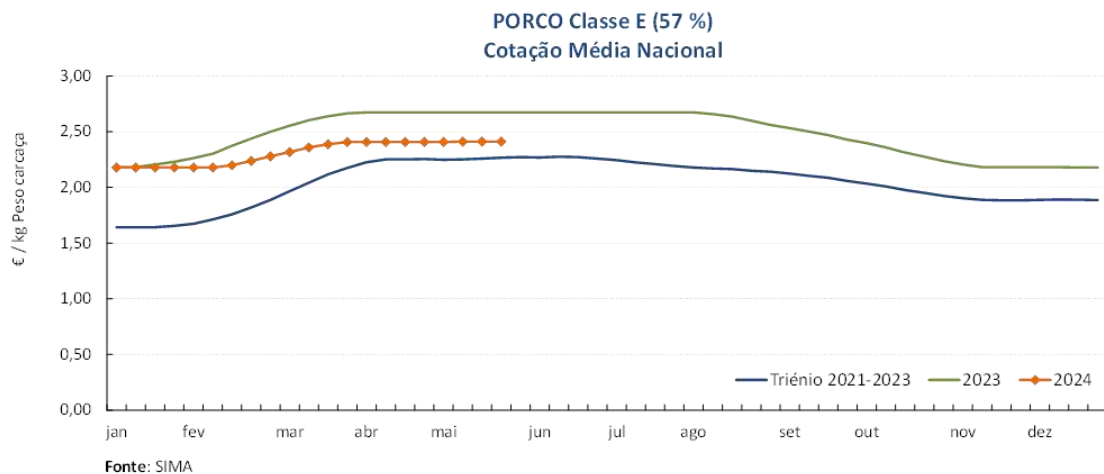
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias. Diminuição das cotações dos ovos de gaiola classificados M e L em cartão e embalados e dos XL em cartão (-0,05 €/dúzia). Pelo contrário, os ovos de gaiola classificados e embalados S (+0,15 €/kg) e XL (+0,20 €/dúzia) e os ovos de solo classificados M e L (+0,10 €/dúzia) subiram em relação à semana passada.

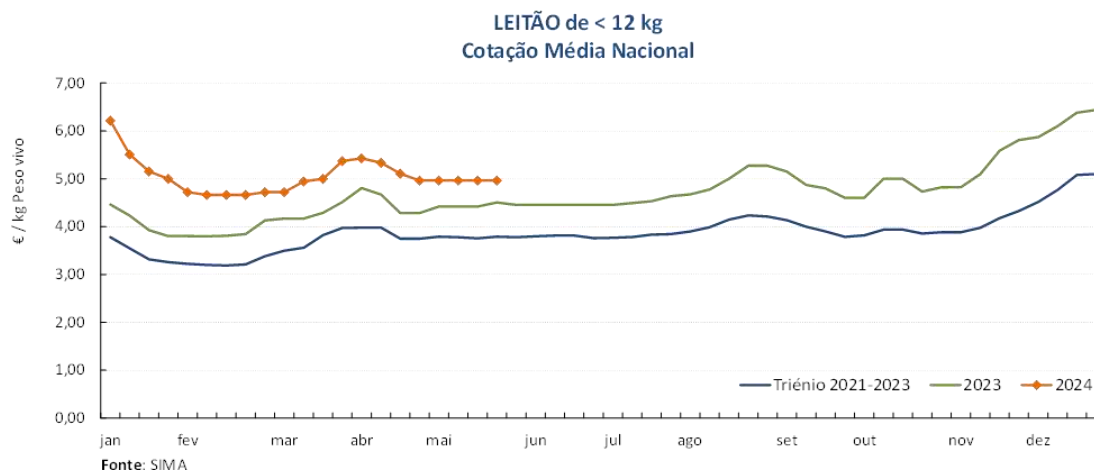


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva. Estabilidade dos leitões de 12 kg e descida dos leitões de 19-25 kg (-0,15 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas, Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Alentejo. Descida da cotação mínima dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (-0,25 €/kg) e subida no Ribatejo e Oeste (+0,17 €/kg). Redução das cotações dos leitões de 19-25 kg (-0,15 €/kg na cotação mais frequente e -0,10 €/kg na cotação máxima) no Alentejo.



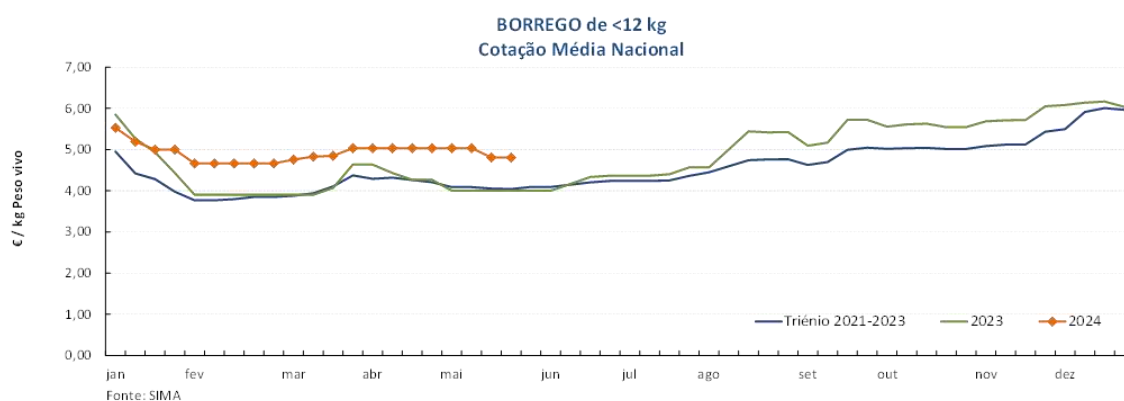


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, deu-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,01 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior as cotações dos borregos de <12 kg apresentaram uma pequena diminuição na área de mercado da Cova da Beira (-0,04 €/kg na cotação mínima e -0,02 €/kg na cotação mais frequente). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média.

Na Beira Litoral registou-se uma quebra da cotação máxima das ovelhas de refugio na área de mercado de Coimbra (-10,00 €/Unidade), que se ficou a dever à oferta excedentária.

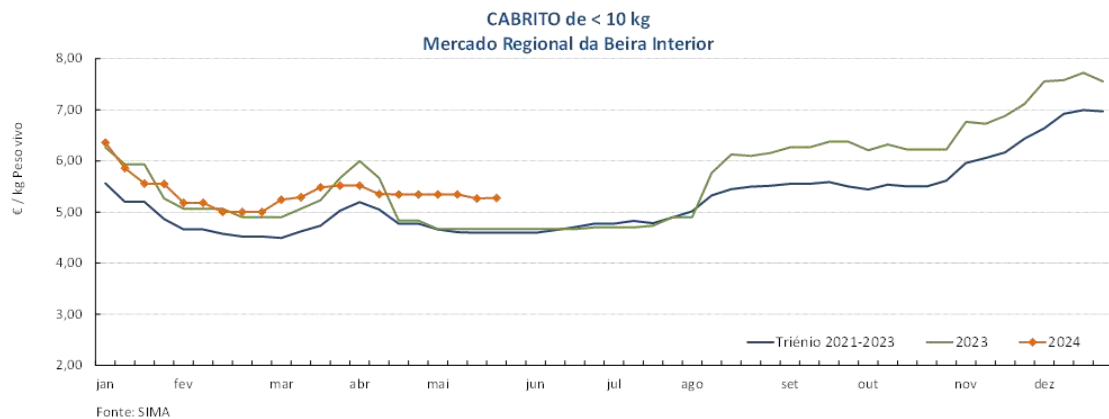


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se um pequeno acréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (+0,01 €/kg). As cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas regiões da Beira Litoral e de Trás-os-Montes.

Na Beira interior as cotações dos cabritos de <10 kg apresentaram um ligeiro acréscimo na área de mercado da Cova da Beira (+0,01 €/kg na cotação mínima, +0,09 €/kg na cotação máxima e +0,03 €/kg na cotação mais frequente).

Na Beira Litoral na área de mercado de Coimbra, deu-se uma redução das cabras de refugo (-10,00 €/Unidade na cotação máxima e -5,00 €/Unidade na cotação mais frequente).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, a cotação máxima de vaca reprodutora mirandesa aumentou 20,00 €/U; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de vitelos macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês e Mirandesa, aumentaram 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitela fêmea, 3 a 6 meses, Mirandesa, aumentaram 25,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitela fêmea, 8 a 12 meses, Turina, aumentaram 25,00 €/U.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Turina, aumentaram 300,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, recém-nascido, Turina, aumentou 5,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina diminuiu 25,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na Região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuíram 100,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação, mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,20 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 20,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 10,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuíram 100,00 €/U e 170,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 30,00 €/U.

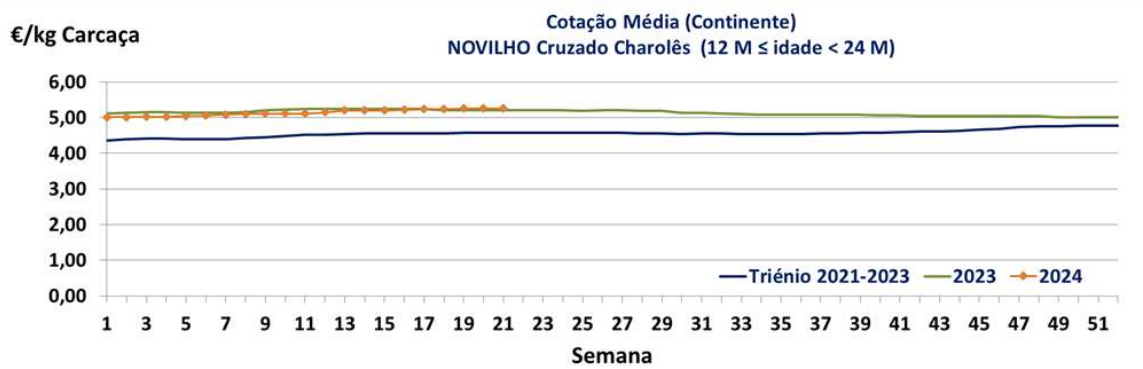
Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,30 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,35 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 20,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 25,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 130,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,20 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,25 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 25,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,39 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,40 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 20,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 20,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuíram 110,00 €/U e 150,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,42 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,37 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 28,00 €/U e 43,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 21,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuíram 116,00 €/U e 173,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 72,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,37 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 116,00 €/U e 173,00 €/U, respetivamente.

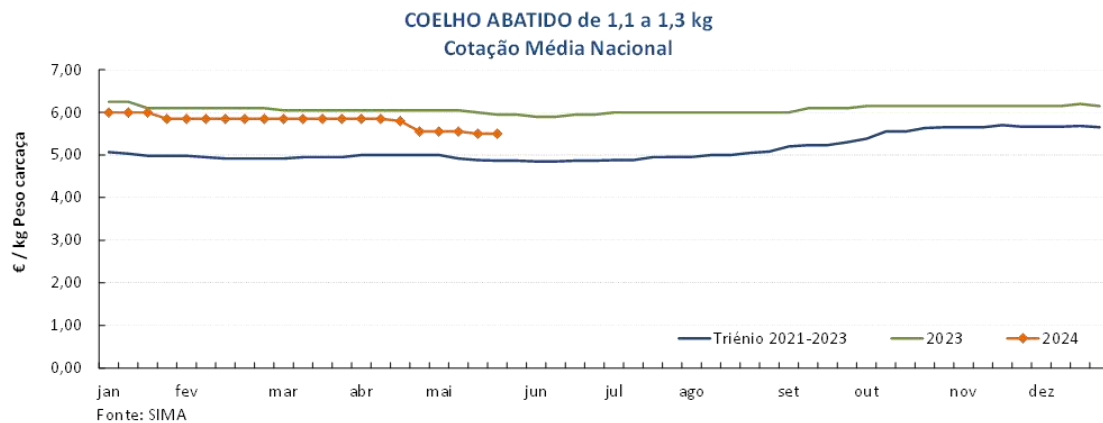


Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos, de novilhas, de vacas e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não apresentaram quaisquer alterações.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em março em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 43,80 para 43,83 €/100 kg). O preço subiu nos Açores (+0,2%; 39,79 para 39,89 €/100 kg) e praticamente manteve-se estável

² Recolha de informação mensal

no Continente (-0,01%; 45,700 para 45,696 €/100 kg). Em relação a março de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,6 a -19,83%).

ii. Laticínios³

Em abril os preços sofreram uma descida em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-5,8%), leite em pó desnatado (-4,5%), soro (-1,3%), manteiga (-0,4%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a abril de 2023, com exceção da manteiga (+17,5%) e do leite em pó desnatado (+2,7%), deu-se uma redução: soro (-13,4%), queijo (-9,8%) e leite em pó inteiro (-8,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em abril deu-se um ligeiro decréscimo dos índices de preço do leite UHT: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-0,02%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-9,5%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-5,2%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.